

AuCom opta pela automação com a Eplan e a Rittal

Nove meses para construir e fornecer 400 unidades de painéis de distribuição com arrancadores suaves (soft starters) para motores elétricos, para um dos maiores projetos de infraestruturas no Egito. Imagine tudo isto apenas dois anos depois de a AuCom ter lançado as suas próprias operações de construção de painéis. Havia apenas uma condição - normalização e automatização alargadas.

Na empresa de Sendenhorst, no nordeste da Alemanha, tudo está a rebentar pelas costuras. Não são apenas as carteiras de encomendas da AuCom que estão cheias - as oficinas de produção também estão. Os painéis de distribuição com compartimentos apertados encontram-se a dois passos do equipamento de processamento de fios e de maquinaria de armários. Tudo é amontoado no mais apertado dos espaços. As operações de produção na sede europeia desta empresa neozelandesa têm atualmente uma área total de 2800 metros quadrados. É por isso que o especialista em tecnologia de acionamento eletrónico procura urgentemente mais espaço de produção e de armazenamento, para não falar de mais pessoal. A empresa já investiu uma soma de 7 dígitos na construção de uma nova oficina em 2022, e uma outra oficina deverá seguir-se este ano, com um custo semelhante. Esta empresa de média dimensão está certamente numa trajetória de crescimento. Duplicou as suas vendas em relação a 2021 e o seu número de efetivos quadruplicou entre 2020 e 2022. Em 2023, o número de efetivos deverá atingir os 100.

Thomas Zirk-Gunnemann, Diretor-Geral da AuCom Global Solutions, atribui este sucesso a uma procura crescente de arrancadores suaves (soft starters), provocada pela revolução energética. *"Os nossos produtos nunca foram tão relevantes como agora"*, afirma o engenheiro eletrotécnico. Os arrancadores suaves ajudam a reduzir o consumo de energia associado ao arranque de grandes motores industriais e aliviam a pressão sobre os acionamentos, redes e centrais elétricas. De acordo com o Diretor-Geral, estas vantagens foram comprovadas em aplicações como no Qatar, onde os compressores de ar condicionado utilizados nos estádios do Campeonato do Mundo de 2022 foram equipados com arrancadores suaves AuCom, e no gigantesco projeto de infraestruturas "Novo Delta" do Egito, onde foram utilizados em grandes estações de bombeamento para reservatórios de água.

400 UNIDADES PARA O EGITO

Outra razão por detrás do sucesso comercial da empresa, de acordo com Zirk-Gunnemann, é a sua decisão de investir na automatização dos processos de produção e na normalização da tecnologia de armários. *"Sem estes passos de desenvolvimento, não teríamos tido qualquer hipótese de ganhar o mega projeto 'New Delta'"*, explica. *"Tivemos de dar garantias de que poderíamos entregar o projeto completo, que compreendia um total de 400 unidades de painéis de distribuição para 70 novas estações de bombeamento, no prazo de nove meses - e isto numa altura em que os fluxos de materiais e as cadeias de fornecimento eram instáveis"*, salienta o Diretor-Geral. Para além disso, existia uma forte concorrência por parte dos construtores de painéis

de distribuição locais egípcios, que têm custos de mão de obra muito mais baixos. *"Desde o primeiro dia, sabíamos que a única forma de competir seria através da automatização da produção."* A empresa tem oito anos de experiência na produção de painéis de distribuição.

Tendo trabalhado em estreita colaboração com os fornecedores e lançado as suas próprias operações internas de construção de painéis há 2 anos, a AuCom compreende os processos com precisão. No entanto, os seus parceiros estavam relutantes em investir em tecnologia de automatização. No final de 2021, a AuCom tomou o assunto nas suas próprias mãos e investiu num pacote totalmente abrangente de tecnologia de automação e software de engenharia. *"Quando fazemos alguma coisa, fazemo-lo bem"*, declara o chefe. A decisão da empresa de adquirir o sistema de processamento de fios Wire Terminal totalmente automatizado e o centro de maquinaria Perforex da Rittal e de obter software de engenharia da EPLAN valeu a pena. *"Depois de apenas um ano, podemos dizer que tomamos a decisão certa e que foi exatamente o passo certo para nós em termos de competitividade"*, diz Zirk-Gunnemann.



Figura 1. Aceleração: a tecnologia de máquinas automatizadas da Rittal, como o Perforex Milling Terminal MT e a máquina de processamento de fios Wire Terminal WT C totalmente automatizada estão a ajudar a acelerar consideravelmente os processos na AuCom.



Figura 2.